

Campinas vibrou de civismo no "Dia da Pátria"

Campinas, 8 (Dep. A GAZETA) — Espetáculo cívico raro e empolgante, foi o que Campinas ofereceu ontem, na comemoração do "Dia da Pátria". Obedecendo o

organizações primorosas, os programas desenrolaram-se em duas partes, uma pela manhã, no centro da cidade, e outra, à tarde, no estádio da A. A. Ponte Preta.

O povo, sacudido por uma salva de 21 tiros, dada às 6 horas, por uma peça de canhão, de um carro de combate leve, postado à rua Barão de Jaguará, canto da rua Aquidaban, e próximo ao Jardim do Pará, saiu à rua, e desde então passou a participar das festividades, acompanhando-as em massa compacta, por isso que em todas as partes, onde o desfile e as demonstrações de cultura física se realizaram, verdadeiras multidões se cotovelaram para presenciar-las.

Com a chegada das autoridades ao palanque armado pela Prefeitura, no largo do Rosario, com a sua frente para a nova praça formada com a demolição da igreja do Rosario, deu-se o início à primeira parte das solenidades, comemorativas do dia 7 de setembro.

Inicialmente, foi procedida a entrega de condecorações, a dois campineiros, integrantes que foram da FEB: Armando Lopes, ferido em Gaggio Montana, recebeu das mãos do prefeito Ruy Novaes, a medalha de Sangue; João Corinthiano de Brito, ferido em Porreta, ambos na Itália, das mãos do tte. cel. Felipe Widmann, recebeu a medalha de Guerra, e do tte. cel. Mario Selon Ribeiro, a medalha de Campanha. Coube ao cel. Serafim Miguel, comandante do 1.º B.C.C.L., entregar ao tenente Paulo W. Guimarães, a medalha Honra Militar, pelos bons serviços prestados ao Exército durante 20 anos. A seguir, iniciou-se o desfile aberto por um corpo de motociclistas da União Moto Rala, de Campinas.

NA PARTE DA TARDE

Cerca de 30 mil pessoas demandaram o estádio da A. A. Ponte

Preta, onde se desenrolou à tarde, a segunda parte do programa. Inicialmente, processou-se o desfile do qual participaram 10 mil alunos dos nossos estabelecimentos de ensino secundário.

HASTEAMENTO DA BANDEIRA

Terminando o desfile, o tte. cel. Carlos Coaraci Macedo Gomes, sub-comandante do 1.º B.C.C.L., hasteou o pavilhão nacional, enquanto que a Banda Musical do 8.º B.C. executava o Hino Nacional. A seguir, o prof. Francisco Ribeiro Sampaio, secretário de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, e que também representou o prefeito, ausente por se achar enfermo, pronunciou ao microfone das rádios, Educadora de Campinas e Brasil, empolgante oração cívica.

CULTURA FISICA

Não se pode descrever o que foi alcançado com o trabalho desenvolvido pelos professores de educação física dos nossos colégios, sob a direção e orientação dos professores, J. Otília Forster e Benedito Mezzaccapa, referentemente ao que exibiram as 1.200 alunas e 960 alunos. Na parte feminina, em ginástica rítmica, com músicas executadas ao piano pela professora senhorinha Auxiliadora Rezende Panattoni, além de números magníficos, tivemos a bandeira nacional, formada no gramado, por todas as alunas. Foi um quadro empolgante, e que fechou de modo extraordinário esta parte.

Depois fizeram-se ver os alunos, que, igualmente, arrancaram aplausos, com a sua ginástica, também rítmica, executando músicas ao piano, a senhorinha Julmar Boccaletti, apresentando como fecho, o mapa de São Paulo, bem marcado dentro do mapa do Brasil, e com os dizeres escritos por corpos de alunos estirados no solo: Campinas e São Paulo pelo Brasil.